



## *Apresentação, propósito e onde está o seu discípulo?*

O conteúdo básico ou a essência deste livro nasceu de uma de nossas publicações, denominada Guia Prático do Discípulo. Em uma de nossas viagens missionárias em 2004, entregamos a publicação ao Pr. Gustavo em Varanassi na Índia e ele a traduziu para o Hindi e passou a fazer discípulos com esta ferramenta.

O Pr. Silvio, que coordena o projeto Meninas dos Olhos de Deus no Nepal, traduziu os 10 capítulos deste livro para o Nepale e passou a fazer discípulos utilizando o material até hoje.

Muitos pastores testificam da praticidade desse nosso instrumento e afirmam que o livro supre uma das principais lacunas existentes na editoração evangélica, que é como FAZER DISCÍPULO, na prática.

O conteúdo dos questionários que o novo discípulo ou novo convertido serão desafiados a responder estão rigorosamente fundamentados nas Escrituras Sagradas, e a prática nos tem mostrado que dificilmente um novo convertido que se submete ao teste deste livro deixa de passar pelas águas do Batismo Bíblico.



## *As igrejas estão carentes de obreiros*

A maioria dos membros das igrejas evangélicas nunca fez um discípulo, e o motivo se torna visível quando percebemos que muitas igrejas estão se mantendo com programas atrativos onde poucos membros trabalham e os demais comem, comem até ficarem doentes. Certamente Deus nunca sonhou com um membro de sua Igreja que não tivesse discípulo. O sonho de Deus é que a igreja fundada pelo Senhor Jesus, em *Mateus 16.18*, cujas portas do inferno não prevalecerão sobre ela, seria formada por membros com autoridade de ministros, FAZENDO DISCÍPULOS, cumprindo o IDE, levando-os ao batismo, conforme preconiza *Mateus 28.19*.

## *As últimas palavras do Senhor Jesus*

As últimas palavras do Senhor Jesus ressuscitado, antes de voltar ao Pai, foram: “*Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra.*” (*Atos 1:8*)

Jesus disse: “*Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. Todo ramo que, estando em mim, não dá fruto ele poda e todo o que dá fruto, limpa, para que produza mais fruto ainda.*” (*João 15:1-2*)

Jesus se dirigiu aos seus discípulos e disse: “*A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Peçam, pois, ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para a sua colheita.*” (*Mateus 9:37-38*). Os obreiros estão em Jerusalém, Judéia, Samaria e nos confins da terra, são caracterizados pelos frutos traduzidos em discípulos, formados e treinados para cumprir o Ide do Senhor Jesus.



## *O propósito deste livro*

O propósito deste livro é entregar nas mãos dos obreiros da Última Colheita um instrumento simples, direto e objetivo para cada membro de uma igreja fazer discípulos. O livro não substitui a classe de batismo.

Cada membro de uma igreja, com a cobertura espiritual e direção de seu pastor, deverá levar vidas a confessar o SENHOR JESUS. O novo convertido terá o desafio de responder os 10 capítulos formulados neste livro. Temos testemunhos consistentes de que a maioria que aceitou o desafio de responder os citados capítulos decidiu entregar a vida ao Senhor Jesus e foi conduzida ao Batismo Bíblico.

O discipulador deve responder os 10 capítulos, para depois entregar um exemplar deste livro para seu discípulo, e levá-lo a responder os 10 capítulos formulados. Medite em *Mateus 28:19* e lembre-se: O ide é para todos, você é a bênção.

## *Primeira edição esgotada em dois meses*

A primeira edição deste livro foi lançada em setembro de 2009 e esgotada em novembro do mesmo ano. Esta segunda edição está ampliada com caminhos para o discipulado sistemático na igreja.

Estamos receptivos à críticas e sugestões para o aprimoramento das próximas edições. O Senhor é por nós.

O autor



## Onde está o seu discípulo?

(Mat. 28:19)

Onde está seu irmão? Esta pergunta foi feita a Caim, logo após ele ter assassinado o seu irmão Abel. “Ele respondeu: **Não sei, acaso sou eu tutor de meu irmão?**” (Gen. 4.9).

Este versículo leva-nos a uma profunda reflexão. “ONDE ESTÁ O MEU DISCÍPULO?” Onde está o meu irmão? Onde está o meu parente? Meu vizinho? Meu colega de trabalho? Onde está meu discípulo? Você tem algum? Se você não tem, deverá ter (Mt. 28.19).

Ficamos perplexos diante desta pergunta de Deus: Onde está seu irmão? Existem duas respostas que não aceitamos, mas as praticamos constantemente:

*A. Não sei...*

Essa tem sido a resposta de muitos membros contextualizados no corpo de Cristo. Agem como Caim – não sabem o paradeiro do seu irmão. Abel representa a figura perfeita de nossos irmãos, desprezados, assassinados e sepultados a cada semana em nossas vidas.

Se o Senhor nos confrontasse e se fôssemos sinceros, diríamos: “Senhor, eu os matei com a minha indiferença, com a



minha falta de amor, com minha desobediência à sua palavra. Fui omisso a Mt. 28.19, a At. 1.8 e os sequei no túmulo de minha desobediência e desprezo a sua palavra”.

O Senhor poderá nos lembrar no grande dia “... Eu vos designei para que vades e deis fruto...” (João 15.16). Falei ao teu coração, enviei meus profetas, meus obreiros e fostes indiferentes, alienou-se, acomodou-se no banco de sua igreja.

Alguns se defenderão atrás de um escudo, dizendo: “Precisávamos pensar em qualidade, não em quantidade. Normalmente essas pessoas nunca produzem frutos, nem quantidade, nem qualidade, nem uma coisa, nem outra. Não se pode discutir a qualidade de um fruto se nada foi colhido, se a árvore prefere ser estéril. Se Caim tivesse confessado seu pecado, o Senhor o alcançaria, dando-lhe forças para vencer o desejo carnal e assim não permitiria que ele andasse errante pelo deserto, como tantos seguidores de Caim.

### **Algumas características dos seguidores do tipo Caim que integram a Igreja:**

#### TIPO CENTRALIZADOR

Quer fazer tudo sozinho, trabalha muito, mas não compartilha nada, tem ciúmes dos irmãos. Não forma discípulos e anda sozinho.

#### TIPO CELULAR

Difícilmente é encontrado, está desligado ou fora da área de serviço. Em seu grupo de estudo sequer sabe o nome de 5 ou 6 membros que participam. Sempre responde: “Não sei.” Não sabe o dia do plantio, não sabe o dia da colheita.



## TIPO MURMURADOR

Está sempre ansioso e reclama de tudo. O trabalho de multiplicação de seu grupo lhe traz angústia e insegurança. Seu lema é: “Será que Deus faz mesmo o que diz que faz?” É o contaminador, propenso a voltar para o Egito.

## TIPO SUPER STAR

Acredita que sem ele o grupo implode, sempre diz: “Eu faço, eu posso, eu dizimo, eu dou oferta, LOUVADO SEJA O MEU NOME.” Por isso sua oferta não é aceita.

### **A segunda resposta que não aceitamos dentro de nós, mas a praticamos:**

*B. “Sou eu guardador do meu irmão?”*

Essa resposta tem uma certa lógica humana, não podemos guardar os outros. A Bíblia diz que somos sim guardadores uns dos outros.

Em um dos últimos encontros de Jesus com os seus discípulos, Ele lhes pediu: “Ser-me-eis testemunhas, FAZEI DISCÍPULOS!” FAZEI DISCÍPULOS...

## **PASSOS ESTRATÉGICOS PARA FAZER DISCÍPULOS.**

### **1. Ter consciência de que fazer discípulos é um princípio bíblico**

Em Gen. 1.28 está escrito: “Sede fecundos.” Em atos 6.7 está escrito: “Crescia a palavra de Deus, e em Jerusalém se multiplicava muito o número dos discípulos.”



## 2. Um ato de amor

A base da fé é o amor pelas almas. Quando entramos em ação, o Espírito Santo faz as coisas acontecerem. Nenhum grupo de Estudo Bíblico, ou discipulado é formado se não houver uma ação concreta de alguém que consegue levar o grupo à comunhão.

**O líder precisa de todos os membros do grupo, conta com o trabalho de todos, mas não pode ser dependente de nenhum deles.** Tem que depender somente do Espírito Santo, é Ele que formou as águas quando a terra era sem forma e vazia. Quando estamos em movimento é porque o Espírito Santo está em nós.

## 3. Uma função para cada membro do grupo

Quando o grupo está consolidado, seus membros precisam ter tarefas específicas. É o momento de definir tarefas, mesmo para aqueles que estão sendo discipulados.

## 4. Estabelecimento de alvos

Um filósofo<sup>1</sup> afirmou: “Nenhum vento é favorável para quem não sabe para onde ir”. Alvos de discípulos e de batismos são próprios dos líderes e de grupos vencedores.

### A MISSÃO E O CARGO

Existe uma diferença profunda entre **cargo** e **missão**. **O cargo é temporário, a missão é eterna.**

Cargo é *status*, posição hierárquica, logo quem trabalha por cargo precisa ser supervisionado o tempo todo, não tem motivação para criar nada e só faz o que lhe mandam.

Missão é um desejo profundo no coração que se traduz em entrega da vida para ir além do obedecer. **O servo inútil é aquele**



**que faz apenas o que lhe é mandado fazer. Este é o servo inútil referido em Lc. 17.10.**

Existem dois tipos de líderes que em nada contribuem para FAZER DISCÍPULOS:

- os que não fazem o que deveria e poderia ser feito e os que só cumprem ordens e fazem o estritamente necessário. Esses são aqueles líderes ávidos por cargos e não pelo Ide: Mt. 28.19. O ostracismo os torna parasitas, carentes de afagos, de elogios e de mimos. O fluxo do seu humor depende do *feedback* que recebem. Os líderes envolvidos com o Ide do Senhor Jesus independem de críticas ou elogios, sua força está condicionada a sua autenticidade e relacionamento com o Espírito Santo.

## ENTENDENDO A MISSÃO

Moisés, no início de seu ministério, não estava entendendo sua missão de libertar o povo de Deus. Equivocado com tantas atribuições, Deus usou seu sogro para alertá-lo "... assim vais perecer" (Ex. 1:1-27). Forme grupos de mil, de cem, de cinquenta e de dez pessoas.

É impossível um Pastor, um líder, cuidar de 100 pessoas, mas sabiamente ele pode formar grupos de Estudos Bíblicos estratégicos e líderes com visão ministerial para fazer muitos discípulos. Todos os membros de uma igreja precisam ter discípulos. Quem é seu discípulo? Você tem algum? Mt. 28.19

## GRUPOS FAMILIARES

O Senhor Jesus ensinou métodos infalíveis para seus discípulos. Leia:

A igreja primitiva. At. 2. 46-47 – havia comunhão diária de casa em casa; At. 5.42... e ensinavam todos os dias de casa em casa; ... I Cor. 16.19 – A igreja – se reunião na casa de Áquila e Priscila.



Em nosso livro “ÚLTIMA COLHEITA”, 3ª edição, temos todas as diretrizes para formação dos grupos de Estudos Bíblicos Familiares. Lembre-se, **toda organização precisa de um comando central para prosperar**. O líder de um grupo pode e deve delegar autoridade, mas ele deterá todas as responsabilidades.

## O SENTIDO DA IGREJA – O Discipulado.

O Senhor Jesus estabeleceu a Igreja, *Mt. 16.18*, e priorizou o discipulado, orou a noite toda, *Lc. 6. 12-13*, antes de escolher seus discípulos. **“Discipulado é a caminhada sistemática de duas pessoas do mesmo sexo, fundamentada por um nível de confiança e desprendimento de ambas as partes para juntos andarem na luz, como na luz o Senhor está.”** Leia e medite em, *I Jo. 1.7*.

## ÚNICA VISÃO

O maior desafio de um obreiro é manter a comunhão em seu grupo e do relacionamento inter-grupais com a mesma visão. **Duas visões geram divisão.**

- Para ensinar o discípulo com amor, isto implica em deslocamentos, ministrações, despesas, mas qual é o filho que não traz despesas?... Quando o filho se forma, o discipulador poderá proclamá-lo com satisfação. “Esse é meu discípulo amado.” Ensine com todo amor seu discípulo a formar e amar seus futuros discípulos.

## DISCIPULADO COLETIVO

O discipulado coletivo por meio da escola de líderes tem muita importância, entretanto, a experiência nos mostra que se o discipulado individual não existir, o trabalho da escola de líderes será em vão. Por onde começar?



## UM DISCÍPULO É FORMADO EM LUGARES DIFERENTES

- Às vezes, uma pessoa frequenta a igreja há muitos anos, mas nunca foi discipulado, então ele não pode fazer discípulo. Só pode fazer discípulo quem foi discipulado. Você pode começar a discipular dentro da sua igreja.
- Alguém aceitou Jesus nos cultos no grupo de estudo, no colégio, no trabalho etc.? Na direção do Espírito Santo surge o pai na fé (sempre do mesmo sexo), que iniciará a maratona para formar discípulo.

Lembre-se, a base da fé é o amor pelas almas e seu relacionamento com Deus é diferente do relacionamento com seu novo discípulo.

Permita que o novo discípulo fale à vontade sobre suas convicções, não se escandalize com nada.

A sabedoria aliada à tolerância do discipulador alcançará o novo discípulo. *Romanos 14* é um bom caminho para o início de um discipulado.

Em uma sequência natural, o discipulador deverá falar a seu discípulo sobre o relacionamento com Deus, com a família, com a igreja, com o mundo, com o dinheiro, com os perigos do caminho, com os obreiros fraudulentos. Leia Ef. 4:14

Não existem passos sequenciais obrigatórios, uma vez que cada discípulo tem suas características, mas para consolidar o novo discípulo é necessário que ele se integre em um dos ministérios de sua igreja.

É possível que no grupo de estudo estejam respondendo os questionários deste livro ou outros estudos. Após a integração do novo discípulo, ele pode passar concomitantemente a classe dos novos convertidos, onde terá uma base doutrinária da igreja e preparação para o batismo.

A decisão do batismo é exclusiva do discípulo, que se submeterá ao conselho da igreja.



## ONDE ESTÁ O SEU DISCÍPULO?

Onde você está? Pode estar integrado no grupo de oração, de louvor, de estudo bíblico ou qualquer outro ministério. O importante para Deus é você saber: **ONDE ESTÁ O SEU IRMÃO!** Aquele que você iniciou no discipulado, você não pode perdê-lo de vista, é seu discípulo amado.

## MÉTODOS DE DISCIPULADO

Todos os métodos são válidos, desde que a bíblia seja a única regra de fé. Vejamos algumas características importantes para o discipulado:

- A **VISÃO DE CONSELHO**: Para decisões importantes faz todos crescerem, quando precisam decidir juntos.
- A **VISÃO MOTIVADORA**: Existem pessoas nos grupos que precisam ser motivadas, outras têm sal em si mesmas, outras são melancólicas. Jesus sempre motivou seus discípulos. Certa vez, Ele disse a seus discípulos: “Eu amo muito vocês. Na casa de meu Pai há muitas moradas, eu não posso imaginar passar toda a eternidade longe de vocês.” (Jo. 14.2 e 15.15).

## *Quebrando paradigma. Liderando seu Pastor.*

O pastor que estudou as novas concepções de liderança sabe que o líder pode liderar em níveis mais baixos, em seu mesmo nível e até em nível mais alto.

Em meus pontos fracos eu permito ser liderado e isso nos faz crescer juntos. É claro que essa ação é estimulada para servos reverentes que possuem a liberdade disciplinada pelo Espírito Santo. Meu co-Pastor Edson da Silva é especializado em cerimoniais e ele faz isso com tanta maestria que até eu próprio sinto que estou dirigindo a cerimônia, quando na prática está tudo com ele. Este é apenas um exemplo de como um pastor pode ser pastoreado.

Em novembro de 2009, fiz uma viagem missionária para o baixo Amazonas. Na véspera da viagem, uma irmã teve a iniciativa



de comprar-me uma toca de lã, alguns alimentos e remédios para compor minha viagem. Pediu-me para ajoelhar-me e ela orou por mim junto com seus dois filhos. Justificou-me dizendo que era comum adoecermos nessa região dos Ribeirinhos.

Por amor e educação tomei todas as precauções recomendadas.

No segundo dia de viagem, próximo de Santarém em Puraqués, por volta de 01h da manhã de um sábado, comecei a ter calafrio e vômitos e minha pressão foi a 8 por 5. Não fosse o permitir ser pastoreado, se a toca de lã e os remédios preventivos não tivessem na mala, eu poderia ter perecido. **Muitos pastores perecem por não permitirem serem pastoreados em seus pontos fracos e vulneráveis.**

## TODOS PRECISAM DE COBERTURA ESPIRITUAL

O pastor precisa ter uma cobertura espiritual e precisa cobrir um número limitado de discípulos. Cada discípulo precisa fazer discípulos e nunca perder de vista seu discípulo. O verdadeiro discipulador sabe onde está o discípulo. Com alegria, o discipulador gasta tempo de qualidade com seu discípulo, inclusive com deslocamentos. Os pais pastoreiam os filhos e, até os filhos dos filhos.

Não importa se tem um, dois ou dez discípulos, o importante é que quando o Senhor lhe perguntar onde está seu irmão, você possa responder: - Aqui está meu discípulo amado. Lembre-se, para fazer discípulo é preciso, primeiro, ter sido discipulado.

Quando todos os membros de sua igreja ou de seu grupo tiverem pelo menos um discípulo, será um sinal evidente de que seu ministério poderá ser entregue ao Senhor Jesus, dizendo: "Pai eu te glorifiquei com meu ministério, tendo consumado a obra que me deste a fazer." (João 17.4).

Amém